



Informações e Inscrições:

Academia d'Artes de Cinfães

Casa da Cultura, Calçada do Bento 4690 - Cinfães

✉ academia@samcinfaes.pt





Telma Raquel Rocha da Mota (Santo Tirso, 1992)

Iniciou os seus estudos em piano e órgão. Aos 12 anos ingressou na Artave na classe de Oboé do professor Nelson Alves estudando posteriormente com o professor Hugo Ribeiro.

Prosseguiu os seus estudos na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo na classe do professor Ricardo Lopes, na qual foi distinguida por duas vezes com prémios de mérito, tanto pelo IPP como pelo Rotary Clube do Porto. Entre os anos de 2014-2016 realizou uma Pós-Graduação em Performance de Oboé na Escuela Superior de Música Reina Sofía (Madrid), na classe dos professores Hänsjörg Schellenberger e Víctor Ánchel. Terminou o Mestrado em Ensino da Música (2º Ciclo) – instrumento, na Unidade de Aveiro, com 18 valores.

Frequentou cursos de aperfeiçoamento com diversos professores, tais como: Jaime González, Omar Zobolli, Celia Nicklin, Isaac Duarte, Washington Barella, Christian Wetzel, Nick Deutsch, Diethelm Jonas, Hansjörg Schellenberger, Ingo Goritsky, Thomas Indermuhler, David Walter, entre outros.

A nível profissional integrou a Fundação Orquestra Estúdio (2012 – Capital Europeia da Cultura) onde desempenhou o papel de Solista B. Foi admitida como 1º oboé na Orquestra Sub-21 de Guimarães. Entre os anos de 2014 a 2016 integrou a Orquestra Freixenet (Madrid). Entre 2014 e 2017 foi membro do Estágio Gulbenkian para Orquestra, na qual desempenhou os cargos de 1º Oboé e Corne Inglês.

Ao longo do seu percurso apresentou-se com diversas formações com: Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Gulbenkian Orquestra

Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica de Espinho, Vertixe Sonota, Orquestra Fundación Excellentia, Marvão Festival Orchestra, Óscar

Navarro Symphony Orchestra, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra da Costa Atlântica, Orquestra de Câmara de Krasnoyarsk, entre outras. Como solista apresentou-se a solo com a Orquestra Sinfónica da ESMAE, sob a direção de António Saiote e com a Orquestra Filarmonia das Beiras, sob a direção de Ernest Schell.

Realizou recitais a solo no âmbito de diversos acontecimentos como: “Recital Jovens Solistas” da Fundação Cupertino de Miranda, “Concerto Novos Talentos” nos Encontros Internacionais de Música de Guimarães, Festival Euroclassical e “Homenagem a Günter Grass” na Casa Museu Guerra Junqueiro.

Obteve também diversas distinções a nível performativo, como: o 2º prémio na categoria Juvenil do “Concurso Nacional de Instrumentos de Sopros de Terras de La-Salette” (2008); o 3º prémio (2009) e 1º prémio (2010) na categoria Júnior do “II Concurso Nacional de Instrumentos de Sopros de Terras de La-Salette”; o 2º prémio (2011) e 1º prémio (2012) na categoria Sénior do “I Concurso Internacional de Instrumentos de Sopros de Terras de La-Salette”.

Em Música de Câmara, obteve o 2º lugar (2010) no Concurso “Prémio Jovens Músicos” em Música de Câmara, nível médio, com o Quarteto Sunshine; uma Menção Honrosa (2013) com o Sexteto Éclatant no “Concurso Internacional de Música de Câmara – Cidade de Alcobaca”; o 1º prémio (2015) no “I Concurso de Música de Câmara de Vila Verde” com o Trio Noblement; o 2º prémio (2017) no “Prémio Jovens Músicos”, Nível Superior com o Quarteto Appassionato.

Integrou a criação da Companhia d’Orfeu (Águeda) “Tia Graça, toda a gente devia ter uma”.

Lecionou na ARTAVE – Escola Profissional e Artística do Vale do Ave, Academia de Música Costa Cabral, Conservatório de Música da Maia, no Conservatório de Música e Artes do Dão, na Academia de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense e no Conservatório de Música de Coimbra.

Atualmente é docente na Academia de Música José Atalaya e na Academia de Música de Oliveira de Azeméis.